

Hoje me faço lembrar muito do tio Mansur. É uma pena que muitos aqui não tiveram a oportunidade de conhecer. Ele entrava nos nossos congressos e parecia aquele avô nosso, que dava abraço, dava pingentinho para todo mundo, o bolso dele vivia cheio de pingentinho. E ele acreditava em vocês.

E hoje nós vivemos, como diz o nosso sermão das nove horas, época turbulenta, em que nós estamos vendo os nossos direitos civis, nossa liberdade civil, intelectual e religiosa, sendo misturada.

E nós, como DeMolays, devemos cada vez mais defender esses três baluartes. Lembrar junto com nosso irmão deputado que nós, como DeMolays, devemos aqui dentro desta Casa lembrar dos princípios da Ordem DeMolay, e assim nós conseguiremos moldar a sociedade, como diz o tio Mansur.

Eu amo a Ordem DeMolay e espero que todos vocês amem a Ordem DeMolay assim como eu. Ela muda, ela transforma, ela edifica. Que venham mais 100 anos.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE COIMBRA - PSL - Passo a palavra para o Guilherme Santos, Grande Mestre Nacional.

O SR. GUILHERME SANTOS - Boa noite, querido irmão presidente desta sessão, deputado estadual Tenente Coimbra, que muito nos honra, pois esta é uma dentre algumas sessões solenes de parlamentos estaduais, inclusive o federal, em que participei. E, notoriamente, é algo muito especial e diferente para nós ver que um dos nossos está numa posição de tanto prestígio, mas acima de tudo de tanta responsabilidade como o irmão.

É uma honra muito grande para o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil estar aqui sobre a sua Presidência, e seguramente nos dá uma perspectiva muito positiva sobre o futuro do nosso País.

Cumprimento os meus queridos irmãos Grandes Mestres, Mestres Conselheiros Estaduais do estado de São Paulo, meu querido amigo-irmão Renato Shishido, Grande Mestre Nacional Adjunto, queridos irmãos aqui presentes. E, de uma forma muito especial, eu cumprimento – dentre as autoridades já nomeadas – os grandes protagonistas desta sessão solene e de todas as homenagens possíveis no passado, no presente e no futuro sobre a Ordem DeMolay, que são vocês.

Vocês, meus irmãos, que eu tenho a honra imensa de poder chamar de irmãos. Porque, assim como vocês, eu sou um DeMolay, acima de tudo um elemento desse quadro evolutivo, que nós vimos manifestado de forma tão especial através dos discursos dos irmãos que aqui se posicionam, mas de forma muito singular através do discurso do Enrico e do discurso do Gabriel.

Enrico é Escudeiro, o Gabriel, um DeMolay ativo. E a gente percebe pelas palavras que não são textos escolhidos na internet , seguramente são textos que foram elaborados pela autoria dos próprios. E, que seguramente, nos mostram a Ordem DeMolay é importante para eles, assim como é importante para nós.

E eu tenho feito uma reflexão nas oportunidades que eu tenho tido, de estar como Grande Mestre Nacional, com muita honra dirigindo nosso Supremo Conselho, em solenidades como esta, que ser um DeMolay é uma coisa que exige muita coragem da gente.

Tanto o Enrico, como o Gabriel, como qualquer um de vocês, uma sexta-feira à noite, seguramente podiam estar em casa, jogando videogame ou desfrutando do convívio da família, dos amigos ou em alguma festa. Ou, se não fosse DeMolays, talvez em até destinos um pouco ou muito menos recomendáveis.

Em lugar disso, vocês estão aqui, trajados de roupa social, manifestando homenagem a uma organização de 100 anos e que há 100 anos consegue recrutar joias como vocês.

É preciso coragem, é preciso coragem porque, como nosso Grande Mestre Estadual Adjunto fez referência agora há pouco, a nossa cerimônia das luzes nos lembra que nós vivemos uma época turbulenta: quando o tumulto está em nossa pátria, todos os baluartes da Bíblia Sagrada, dos livros escolares, correm o risco de se afundar em um turbilhão de dúvidas e incertezas; quando os nossos sete gloriosos preceitos não são os mais cobijados modelos sobre os quais se baseia a vida; quando a confiança, a justiça e a fraternidade não são consideradas mais as qualidades mais virtuosas.

É uma época turbulenta, mas nós podemos adaptar esse belo trecho de 100 anos à modernidade. Nós vivemos em uma época turbulenta quando a corrupção assola e destrói o Brasil, por exemplo. Ou quando nós somos testemunhas – como nós fomos aqui no estado de São Paulo, lamentavelmente, há muito pouco tempo – do que pode acontecer quando dois jovens, talvez perdidos na solidão desse mundo extremamente virtual e pouco presencial, não tendo a oportunidade de estar conosco na Ordem DeMolay, são capazes de trocar a própria juventude por monstrosidade, ceifar várias vidas dentro de uma escola.

E as pessoas, às vezes, vão dizer: “Ah, isso é culpa do Brasil. O Brasil está ruim, eu vou embora do Brasil”. Não. Isso não é culpa do Brasil. Isso acontece porque nos falta valorizar aquilo que é a essência de uma sociedade, a essência da sociedade é a juventude. Por isso é necessário, sim, reconhecer que nós somos todos corajosos.

É preciso ter coragem para ser um DeMolay, porque nós estamos enfrentando os monstros desse mundo, salvando vidas e, acima de tudo, dando uma perspectiva maravilhosa de um mundo melhor.

Em nome do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, em estreita proximidade e parceria com o Grande Capítulo do Estado de São Paulo, e aqui eu quero homenagear o nosso Grande Mestre Estadual, tem sido um verdadeiro, até professor, para mim, no dia a dia.

Nós temos que tentar ter essa coragem, coragem às vezes até de tomar decisões difíceis, mas em busca de garantir que a nossa instituição permaneça forte e focada naquilo que é o mais importante: alcançar em todos os lugares jovens como vocês, estimular o correto, o justo e, acima de tudo, o desenvolvimento pessoal.

Seguiremos desse jeito, inspirados por grandes figuras da nossa história, como nosso saudoso fundador Alberto Mansur que foi um corajoso, junto com aqueles irmãos que fundaram o Supremo Conselho. Foram corajosos em sonhar aquele sonho, e nós temos que ser corajosos hoje para defender esse sonho.

Eu quero neste momento parabenizar o Grande Capítulo do Estado de São Paulo por esta maravilhosa sessão, mas, acima de tudo, parabenizar e agradecer do fundo do coração a todos vocês. Vocês são extremamente importantes para o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil.

Eu não tenho dúvida e gostaria que vocês também tivessem essa mesma convicção, são extremamente indispensáveis para o futuro melhor deste nosso Brasil, com a coragem de vocês de não ceder àquilo que é muito fácil, e focar no que é difícil: construir uma sociedade melhor através da prática das sete virtudes.

Contem sempre com o Supremo Conselho.

Muito obrigado pela oportunidade de estar aqui junto com vocês.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE COIMBRA - PSL - Muito obrigado pelas belíssimas palavras. Convido agora o Daniel Bocca, Mestre Conselheiro Estadual.

O SR. DANIEL BOCCA - Boa noite a todos, primeiramente gostaria de saudar o Excelentíssimo Deputado Estadual Tenente Coimbra, presidente da sessão e também nosso irmão DeMolay. Saúdo o nosso tio Sérgio Fernandes, Grande Mestre Estadual do estado de São Paulo, ao qual eu cumprimento as demais autoridades presentes e convidados.

Meus irmãos, em um momento tão expressivo e importante para todos nós DeMolays, que é o centenário da nossa instituição no mundo, permitam-me – ao invés de falar da face mais bonita da nossa história, como de praxe em nossos discursos – falar um pouco sobre as muitas faces que no decorrer de 100 anos colocaram e ainda colocam no perigo de afundar em turbilhão de dúvidas e incertezas os nossos baluartes ideais, que com uma grande periodicidade reafirmamos em nossas reuniões.

Em 1919, nosso tio Frank Sherman Land, sonhando com a construção de um mundo melhor, instituiu uma organização que teria como objetivo tutelar jovens, incutindo neles grandes e valerosos ideais, tão conhecidos por nós, como as virtudes do amor filial, reverência pelas coisas sagradas, cortesia, companheirismo, fidelidade, a pureza e o patriotismo. E muito mais do que isso, fortalecer em nós, jovens, valores como caráter e ética.

Através dos anos, unicamente com o intuito de fazer com que essa chama continue a brilhar pelo mundo, passamos por diversas cisões, brigas intermináveis que perduram através dos anos. Em hora, deixam impressas em nossos trabalhos marcas que às vezes nem o tempo é capaz de apagar, onde, por vezes, continuar propagando tão valerosas lições do tio Land e do tio Alberto Mansur tornam-se um grande fardo. Fardo esse que, apesar de pesado, nos encoraja a nos lapidarmos cada vez mais, a fim de nos transformamos em pessoas diferentes e propagarmos ensinamentos opostos daquilo que não concordamos.

Através dos anos, lutamos brava e arduamente para fazer a Ordem DeMolay continuar acontecendo no coração de cada jovem da nossa nação, e isso está acontecendo.

Aprendemos que o caminho da dor é o caminho que nós percorremos antes de nos tornarmos algo muito maior do que éramos, e que o nosso grande diferencial são essas sete grandes luzes que nos norteiam dia e noite. Continuo convicto de que desistir nunca será uma opção, lutaremos sempre em favor do que é correto, esse é o nosso diferencial.

Que nesse ano do centenário, os nossos Capítulos sejam uma linda parte desse grande livro que estamos escrevendo juntos, jamais fugiremos às nossas obrigações, jamais deixaremos nossos baluartes afundarem, jamais permitiremos que as nossas virtudes se percam, jamais deixaremos que valores pífios sejam via de regra, jamais esqueceremos que somos DeMolays, e somente por esse motivo jamais desistiremos de fazer o certo, mesmo que diversas forças queiram nos desequilibrar. Porque, afinal de contas, nós somos o presente e o futuro. Incumbidos dessa obrigação, faremos a diferença na nossa sociedade, sempre levando à frente o que é correto e bom.

Encerro, parafraseando um breve trecho de um filme que tive a oportunidade de ver, e que me faz oportuno lembrar no momento.

Homens são perseguidos pela vastidão da eternidade e assim nos perguntamos: nossas ações vão ecoar através dos séculos? Muito tempo depois de partido, vão ouvir nossos nomes, vão querer saber quem éramos, com que coragem lutávamos, com que fúria amávamos.

Se um dia contarem a minha história, que digam que andei com gigantes. Que venham mais 100 anos, pois estamos prontos para a eternidade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE COIMBRA - PSL - Convido agora para fazer uso da tribuna o Sr. Sérgio Fernandes, Grande Mestre Estadual.

O SR. SÉRGIO FERNANDES - Ilustríssimo Deputado Tenente Coimbra, ao qual peço vênia para cumprimentar todas as autoridades civis aqui presentes, irmão Guilherme Santos, Grande Mestre Nacional da Ordem DeMolay, figura na qual estendo meus cumprimentos a todos os irmãos maçons aqui presentes. Querido sobrinho, Daniel Bocca Mancini, Mestre Conselheiro Estadual, representante de todos os DeMolays ativos, essência da grandeza da nossa Ordem.

Meus irmãos maçons, sobrinhos, sobrinhas e convidados, boa noite. Estamos vivendo um momento impar em nossa história, que se deu início em 1919, e estendendo cada vez mais viva e forte, fazendo a diferença na vida de nossos jovens. Assistimos há pouco o vídeo do irmão Alberto Mansur, responsável pela chegada da Ordem DeMolay no Brasil, escutamos dele simples palavras de que, através de virtudes praticadas por esses jovens DeMolays, podemos mudar o mundo. Presenciamos o discurso de um jovem DeMolay e um Escudeiro, ambos ainda em formação dentro de nossa Ordem, mostrando o que realmente formamos e oferecemos para a sociedade.

Hoje, mais do que nunca, nesta sessão em comemoração ao Centenário da Ordem DeMolay, o Grande Capítulo do Estado de São Paulo mostra que a Ordem DeMolay gera bons frutos. Partindo do sonho de Frank Sherman Land, passando pelos pensamentos de vanguarda e o sonho de Alberto Mansur, que é representado pelos DeMolays ativos e líderes aqui presentes.

Formando o futuro desses jovens que ela propicia para a sociedade homens formados e forjados sobre estas sete virtudes, como uma referência aqui presente, o nosso deputado Tenente Coimbra, que teve em sua trajetória de vida a Ordem DeMolay.

Sonhamos e fizemos muito, estamos certos de que faremos ainda mais para que tenhamos um País melhor. Escudeiros, DeMolays seniores e maçons que acreditam na causa da Ordem DeMolay continuem trabalhando, juntamente com o trabalho do Grande Capítulo do Estado de São Paulo. Estamos aqui pelos DeMolays e por mais nada, em prol deles e com eles conseguiremos fazer a diferença na sociedade.

Vida longa ao Grande Capítulo do Estado de São Paulo.

Vida longa à Ordem DeMolay.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE COIMBRA - PSL - Agradeço a palavra, do nosso Grande Mestre Estadual. Como não cabe aos presidentes fazerem grandes discursos, mas a presidir, mas vou quebrar um pouco e gostaria de falar algumas palavras.

Primeiro, novamente cumprimentar a Mesa, as autoridades já citadas, a todos os irmãos presentes, aos tios, a todos que nos assistem e ao “staff” da Casa. Gostaria de dizer que é uma honra, como sênior DeMolay, poder presidir esta sessão solene comemorando o nosso primeiro centenário. Uma honra dupla, na verdade, pois esta também é a primeira sessão solene à qual eu presido na Casa.

Eu que iniciei no dia 19 de setembro de 2009 na 19ª gestão administrativa do Capítulo de Hiram Abif na cidade de Santos, que faz parte da Segunda Região Militar. Então, quando eu vejo rostos não tão jovens, mas alguns próximos como o próprio Enrico, Escudeiro, isso nos remete uma nostalgia e uma lembrança muito gostosa e saudável.

E para minha surpresa, quando eu entrei nesta Casa, tomei posse no dia 15 de março, e meu primeiro dia efetivo de trabalho, coincidentemente ou não, dia 18 de março. Então, a primeira coisa que eu fui procurar – como rotineiramente, anualmente tinha na Casa –, a sessão solene em homenagem à Ordem, eu fui descobrir que ela não estava prevista. Então, tomei a frente e é a uma honra, como irmão, poder presidir esta sessão. A Ordem foi muito presente na minha vida, inclusive, ela é responsável por eu estar aqui hoje. Durante o Capítulo, cultuando as virtudes que todos compartilhamos, foi essa mesma virtude do patriotismo que me fez entrar no Exército. E ao longo do Exército, caminhando, sendo transferido em algumas unidades, me despertou o desejo político e assim me fez chegar e estar aqui hoje. Então tudo começou na cerimônia das velas das nossas sete virtudes. Então, sou eternamente grato à Ordem DeMolay por todos os preceitos e valores adquiridos.

Poderíamos falar aqui dos milhões de jovens que tiveram a oportunidade de adquirir os conhecimentos, mas eu gostaria de falar sobre o quanto as nossas virtudes fazem falta na vida de muitos.

Vamos imaginar o quanto faz falta o amor filial – que tanto faz falta dentro das famílias; a cortesia, fazendo assim com que nosso povo se olhasse com a maior empatia e atenção, preocupado também com o bem-estar ao próximo; o companheirismo, que faria do mundo mais irmão; a fidelidade, não só aquela dentro dos relacionamentos, mas a fidelidade às nossas ideias e, principalmente, aos nossos ideais; a reverência pelas coisas sagradas, que não é apenas crer em Deus, mas também respeitar a crença do próximo; a pureza, que faria a todos mais puros de alma e de coração e estar bem com a própria consciência. E, por fim, o patriotismo, que se fosse pregado a todos nesses 100 anos, com certeza nunca passaríamos pela situação que hoje o País passa.

Gostaria de agradecer infinitamente a Frank Sherman Land, por ter visado uma necessidade social da juventude, que tanto precisa, até os dias de hoje, de uma atenção especial. E agradecer ainda mais o nosso querido tio, que hoje não está presente fisicamente, mas com toda a certeza está entre nós, Alberto Mansur, por reconhecer a grandeza dos feitos da nossa Ordem e fazer de tudo para trazê-la para o Brasil e ser o grande responsável por todos estarmos reunidos aqui hoje.

Uma vez eu escutei de um irmão uma frase que eu levo para a vida toda: “Para ser um cidadão de bem não é preciso ser um DeMolay, mas para ser um DeMolay é preciso ser um cidadão de bem”.

Por fim, que continuemos pelos próximos 100 anos provando a todos os homens que nossas cerimônias não são uma fórmula vazia.

Um fraternal abraço a todos.

O SR. SÉRGIO FERNANDES - Quebrando, um pouco, o protocolo aqui, eu peço desculpas, peço vênia novamente para o presidente. Eu só gostaria de fazer a entrega aqui para o Tenente Coimbra da última edição do Anuário Social do Grande Capítulo do Estado de São Paulo. E também aqui um pin comemorativo aos 100 anos da Ordem DeMolay.

Obrigado.

* * *

- É feita a homenagem.

* * *

O SR. PRESIDENTE - TENENTE COIMBRA - PSL - E pode ter certeza que esse pin vai me acompanhar aqui na Alesp também.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, à minha equipe presente, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das assessorias dos policiais civis e militares, bem como a todos que com suas presenças colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a presente sessão.

Convido a todos para um coquetel no Salão dos Espelhos que está à retaguarda de vocês, a entrada pelo lado direito do plenário.

Muito obrigado e uma boa noite a todos.

* * *

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 17 minutos.

* * *

3 DE MAIO DE 2019 33ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA e LECI BRANDÃO
Secretaria: LECI BRANDÃO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a visita de Rosenildo Miúdo, vereador à Câmara Municipal de Monte Castelo, e de Vítinho Palhares, vereador à Câmara Municipal de Dracena.

2 - FREDERICO D'AVILA

Rebate o pronunciamento do deputado Luiz Fernando Teixeira, proferido na última terça-feira. Narra e critica referido discurso.

3 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anuncia a visita de Claudevi, Juninho do Esporte, e Kielse Muniz, vereadores à Câmara Municipal de Dracena.

4 - CARLOS GIANNAZI

Afirma que o Governo do Estado não tem cumprido a data-base dos servidores estaduais. Aduz que há violação da Lei 12.391 e do art. 37 da Constituição Federal. Informa que acionara o Ministério Público, para providências. Acrescenta que a Assembleia Legislativa é um órgão que somente homologa decisões do governo estadual. Lamenta o não pagamento do piso nacional salarial para professores.

5 - LECI BRANDÃO

Assume a Presidência.

6 - CORONEL TELHADA

Lista e parabeniza cidades paulistas que aniversariam nesta data. Informa que estivera no Comando Militar do Sudeste, para troca da chefia do Estado Maior. Afirma que hoje é o Dia dos Netos. Lamenta o falecimento de servidora desta Casa, Patrícia Maria Werner Saddi. Transmite condolências à família enlutada. Critica embate entre parlamentares ocorrido quinta-feira, durante a sessão. Clama a seus pares que cobrem da Presidência, a colocação de projetos de deputados na pauta.

7 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

8 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, deseja boa sorte ao coronel Ricardo Carmona, no Comando Militar do Sudeste.

9 - CORONEL NISHIKAWA

Lamenta discussão entre parlamentares durante o Pequeno Expediente da sessão ordinária de ontem. Informa que é apoiador do presidente Jair Bolsonaro, independente de sigla partidária. Aduz que o PSL não incita a violência. Informa que hoje estivera no Corpo de Bombeiros. Clama ao Governo do Estado que conceda bônus à categoria. Reflete acerca de seu destemor.

10 - LECI BRANDÃO

Cumprimenta visitantes presentes nas galerias. Manifesta respeito pelas siglas partidárias em exercício neste Parlamento. Mostra-se defensora da Educação e da Cultura. Reflete acerca de música, de sua autoria, para professores. Critica medida do governo federal, relativa a corte de verbas destinadas a instituições de ensino superior. Manifesta-se a favor da liberdade de expressão e da diversidade de ideias. Critica ofensas entre parlamentares. Acrescenta que a campanha eleitoral terminara.

11 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, anuncia evento a favor da atenção ao autismo, a ser realizado nesta Casa.

12 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Endossa o discurso da deputada Janaina Pachoal.

13 - PROFESSORA BEBEL LULA

Critica a política de férias escolares repartidas, anunciada pelo Governo do Estado. Clama pelo reajuste salarial para servidores públicos. Defende um programa de segurança nas escolas públicas e a implementação do Plano Estadual de Educação. Manifesta-se a favor de um piso para policiais militares.

14 - MARCIO DA FARMÁCIA

Saúda Juliano, prefeito de Dracena. Discorre acerca do seu anseio de aprovar projetos em prol do bem comum. Mostra-se preocupado com casos de dengue, zica e chicungunha, no estado. Defende a adoção de campanhas informativas sobre prevenção. Elogia o trabalho do Exército Brasileiro em municípios de São Paulo, por orientações acerca das referidas doenças.

15 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anuncia a visita de Vinicius Carvalho, deputado federal pelo PRB.

16 - JANAINA PASCHOAL

Critica o governo municipal pela ausência de plano de mobilidade pública, quanto à obra que pretende transformar o Minhocão em parque. Informa audiência pública sobre o tema, a ser realizada nesta Casa. Revela que sua assessoria deve participar de audiência pública sobre Parcerias Público-Privadas, sobre instituições prisionais. Tece considerações sobre a desestatização do Jardim Zoológico e do Jardim Botânico. Clama pela não realização de manifestações de seus apoiadores, neste Parlamento.

17 - TEONILIO BARBA LULA

Afirma que há perseguições a servidores municipais de São Bernardo do Campo, pelo governo Orlando Morando. Critica a citada autoridade por tentativa de enfraquecer o sindicato da categoria. Lamenta corte de recursos em áreas sociais. Comenta sua origem na classe operária. Afirma que na terça-feira deve comentar embate entre parlamentares, ocorrido ontem. Defende a instalação de detectores de metais nas dependências do plenário.

18 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Informa que é autor de projeto que visa a favorecer a segurança na Casa.

GRANDE EXPEDIENTE

19 - ALTAIR MORAES

Para comunicação, diz ser a favor do projeto para aumentar a segurança desta Casa. Considera absurda a entrada de pessoas sem identificação. Ressalta que em todos os lugares, os visitantes devem se identificar.

20 - TEONILIO BARBA LULA

Para comunicação, diz que lerá o projeto do deputado Coronel Telhada para aumentar a segurança desta Casa. Relata suspeita de deputados que entram armados no plenário, assim como assessores armados em seus gabinetes. Esclarece que somente os policiais devem estar armados. Afirma que irá tomar providências e as medidas cabíveis para combater isto.

21 - MAJOR MECCA

Lembra que dia primeiro de maio foi comemorado o Dia do Trabalhador. Discorre sobre o surgimento desta data. Comenta sobre a longa jornada de trabalho dos policiais, que, em razão dos baixos salários, necessitam fazer bicos e não descansam. Cita o excesso de carga com que os policiais geralmente trabalham. Diz ter relatado ao governador João Doria sobre o sentimento de abandono das forças policiais do estado de São Paulo e de falta de interesse do Governo com suas famílias. Menciona o início da campanha no estado de São Paulo "Policial nota 10 e salário nota 0". Esclarece que os policiais paulistas são os mais mal pagos do País e mesmo assim não recuam no combate ao crime, expondo suas próprias vidas. Destaca o reconhecimento da sociedade pela categoria. Pede que o governador João Doria sinalize a recomposição salarial dos policiais.

22 - PROFESSORA BEBEL LULA

Discorre sobre a quantidade de vezes que veio à esta Casa antes de ser parlamentar. Ressalta que não se lembra de nenhum incidente e que nenhum dos professores nunca atingiu alguém. Esclarece que trabalha com diversos partidos na Apeesp. Esclarece que a entrega de papéis nos gabinetes foi tranquila. Considera que esta Casa deve ter sempre a presença do povo. Diz defender os trabalhadores e propostas que, mesmo não sendo de sua categoria, beneficiam os mesmos. Destaca que em suas vindas à esta Casa nunca teve problemas com a polícia, resolvendo tudo sempre com tranquilidade. Destaca que a pauta da Educação está parada nesta Casa.

23 - TEONILIO BARBA LULA

Discorre sobre a reforma da Previdência, proposta pelo governo federal. Considera que a economia de um trilhão pode ser conseguida cobrando-se as dívidas de empresas, segurando as desonerações e garantindo o Cofins e PIS/Pasep da receita da Previdência. Critica as alterações sugeridas pelo governo de Jair Bolsonaro. Relata valores recebidos por aposentados hoje no Brasil. Comenta as atuais fontes de receita da Previdência e o modelo proposto. Informa como é feito hoje o cálculo da aposentadoria. Considera que o trabalho informal deve ser proibido no País, sendo tudo registrado na carteira de trabalho.

24 - CARLOS GIANNAZI

Discorre sobre a lei, aprovada nesta Casa, que colocou o Ipesp em processo de extinção. Esclarece que decreto obriga a Secretaria da Fazenda a restituir todos os aposentados e pensionistas do Ipesp que contribuíram com percentual de 15% a mais para a Previdência. Lê artigo que esclarece que esta restituição deve ser feita em folha de pagamento, em quatro parcelas. Informa que até o momento o Estado não devolveu o que é devido. Pede que o secretário da Fazenda faça a devolução destes recursos para pensionistas e aposentados. Lembra o prazo descrito em lei. Cita Adin no Supremo Tribunal Federal para garantir a responsabilização do Estado com aposentados e pensionistas. Apela para que o governador João Doria tome as devidas providências.

25 - JANAINA PASCHOAL

Esclarece que deputados de seu partido não ameaçaram ninguém ontem durante a discussão. Afirma que os mesmos exercerão direito de defesa caso voltem a ser constrangidos, assim como seus funcionários. Concorda que seja feito um debate sobre este assunto, juntamente com um plano de segurança para esta Casa. Critica a entrada de pessoas sem identificação e sem passagem por detectores de metais neste Parlamento. Ressalta que a justificativa para pessoas estarem armadas é a absoluta insegurança desta Casa, com objetivo somente de defender aqueles que frequentam este ambiente. Comenta o ocorrido no último dia 30/04, em seu gabinete, com pessoas ligadas à deputada Professora Bebel Lula. Lê trecho de documento público do site da Apeesp, presidida pela deputada. Considera que neste documento foi dada uma ordem, por escrito, para que fosse dado recado para deputados da extrema direita. Considera grave a situação. Pede que o líder da bancada do PT tome providências. Menciona que, em caso de ferimento, morte ou danos, aqueles que deram a ordem são considerados mandantes e podem responder criminalmente pelo resultado.

26 - GIL DINIZ

Pelo art. 82, elogia os policiais militares desta Casa pelo seu trabalho. Parabeniza a escola em que seu filho estuda pela iniciativa de levar os alunos para assistir a um ensaio da Osesp. Justifica o posicionamento do PSL nesta Casa, em 02/05. Acusa os parlamentares da esquerda de incitar sua militância à violência.

27 - GIL DINIZ

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

28 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão de 06/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel

Telhada.

* * *

- Passa-se ao